

# PROJETO EDUCATIVO

2022|2025



## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO LEGAL</b>	<b>3</b>
2.1. Utilidade Pública do Estabelecimento	3
<b>3. QUEM SOMOS</b>	<b>4</b>
3.1. Uma Escola com História	4
3.2. Uma Escola com Valores e Finalidades	7
3.3. Identidade da Escola	8
3.4. Comunidade Educativa	9
3.5. Pedagogia do Ambiente	9
3.6. Meios de intervenção pastoral	10
<b>4. ONDE ESTAMOS</b>	<b>12</b>
4.1. Meio envolvente	12
<b>5. NOSSA ESCOLA</b>	<b>13</b>
5.1. Funcionamento	13
5.1.1. Horário	13
5.2. Organigrama	14
<b>6. A COMUNIDADE EDUCATIVA</b>	<b>17</b>
6.1. Alunos	17
6.2. Educadores docentes	18
6.3. Educadores não docentes	18
6.4. Pais e Encarregados de Educação	19
<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>20</b>
7.1. Pré-Escolar	20
7.1.1. Desenvolver e gerir o currículo na Educação Pré-Escolar	20
Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico	24
7.2. 1º, 2º e 3º Ciclos	25
<b>8. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>30</b>
<b>9. DESPORTO ESCOLAR</b>	<b>31</b>
<b>10. PRINCÍPIOS, VISÃO, VALORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>32</b>
10.1. Valorização das competências dos alunos	34
10.1.1 - Dimensão Pessoal/Social	34
10.1.2- Dimensão Cultural	35
10.1.3- Dimensão Sócio Religiosa	35
10.1.4 - Dimensão Intelectual / Física	35

<b>11. APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS</b>	<b>38</b>
11.1. Educação Inclusiva	38
11.2. Serviço de Psicologia e Orientação	39
11.3. Sala de Estudo	40
<b>12. PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIGITAL</b>	<b>41</b>
12.1. Equipamentos/Inovação Tecnológica	41
<b>13. PROJETOS E PARCERIAS</b>	<b>43</b>
13.1. Projeto Eco-Escolas	43
13.2. Voluntariado	45
13.3. Clube do voluntariado	46
13.4. Olimpíadas da Matemática	46
13.5. Canguru Matemático Sem Fronteiras	47
13.6 Projeto “Costas para o futuro”	47
13.7 Projeto “Estórias para descobrir”	47
<b>14. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>48</b>
14.1. Divulgação	48
14.2. Implementação	48
14.3. Avaliação	49
<b>15. CONCLUSÃO</b>	<b>50</b>

# Pensar, sentir e concretizar

*“Para educar é necessário integrar a linguagem da cabeça com a linguagem do coração e a linguagem das mãos! Que um educando pense o que sente e o que faz, sinta o que pensa e o que faz e faça o que sente e o que pensa”.*

*Papa Francisco (2020)*



## **NOSSA MISSÃO**

Contribuir para a formação integral do Ser Humano pela apropriação do conhecimento, ampliando a sua visão do mundo, da cultura, das relações sociais, do exercício da cidadania e da formação ética para que se torne um protagonista da sua história na sociedade onde vive, tendo como modelo Jesus Cristo.

## A VISÃO

O Colégio Nossa Senhora do Alto pretende, no horizonte de tempo, ser reconhecido:

- Como uma instituição educacional católica de referência que procura a Excelência Educativa de educadores e educandos em constante aperfeiçoamento;
- Como a melhor escola no Algarve para aprender e ensinar por:
  - praticar um ensino sério, rigoroso e exigente, investindo na formação integral dos seus educadores docentes e não docentes e alunos;
  - desempenhar um papel ativo no desenvolvimento sociocultural na cidade de Faro;
  - pretender desenvolver um ensino que potencie o conhecimento criativo e crítico;
  - formar indivíduos capazes de sonhar e construir caminhos de Respeito e Dignidade.



## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento 2022-2025 tem como base a legislação em vigor, os princípios que regem a Escola Católica, as orientações da Diocese do Algarve e a Proposta Educativa Salesiana.

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias que se propõe cumprir no âmbito da sua função educativa. É o grande construtor da autonomia, desenhando o rosto próprio de cada escola. É ele que estabelece padrões de referência para a vida da escola, para as suas iniciativas, projetos, atividades e ações; é fonte de motivação para que os diferentes elementos da comunidade educativa procedam à reflexão, conceção, execução e análise da avaliação da ação da escola. Deste modo, é o orientador da necessária autoavaliação de procedimentos e da verificação do grau de cumprimento de metas e objetivos estabelecidos.

Por isso, determina valores que estão subjacentes aos currículos, pressupondo modos de atuação dos diferentes membros da comunidade educativa de acordo com a sua filosofia.

O documento especifica as linhas orientadoras para a ação educativa a desenvolver no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Turma. Assim, traduz a identidade do Colégio de Nossa Senhora do Alto cuja missão é a promoção integral dos seus alunos, procurando o seu crescimento e amadurecimento em todas as dimensões através da edificação e consolidação de saberes e competências, isto é prepará-los para **“Pensar, sentir e concretizar”**.

Este Projeto Educativo inspirou-se nas palavras do **Para Francisco** “ ... *é preciso integrar os saberes, a cultura, o desporto, a ciência e a diversão. É preciso construir pontes de conexão, superar a “pequenez” que nos fecha no nosso pequeno mundo, e ir ao mar aberto global, respeitando todas as tradições. As novas gerações devem entender com clareza a sua tradição e cultura, em relação às demais, de modo que desenvolvam o autoconhecimento, enfrentando e assumindo a diversidade e as mudanças culturais. Assim, será possível promover uma cultura do diálogo, do encontro e da compreensão recíproca, respeitosa e tolerante. Uma educação que permita a identificação e*

*promoção dos verdadeiros valores humanos dentro de uma perspectiva intercultural e inter-religiosa.”*

## 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Na elaboração deste projeto tivemos como referência os seguintes documentos:

- Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro;
- Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro;
- Despacho n.º6478/2017;
- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

### 2.1. Utilidade Pública do Estabelecimento

Consideramos que o nosso Estabelecimento oferece um serviço de utilidade pública porque:

- Dá resposta a uma opção educativa à realidade local, de acordo com as liberdades fundamentais dos cidadãos reconhecidas na Constituição;
- Desempenha uma função de serviço a crianças e jovens e está aberto a todos os que desejem a educação que nele se ministra;
- Conta com uma equipa de educadores (docentes e não docentes) preparados pedagógica, científica e carismaticamente, que se compromete a ministrar uma educação coerente e de qualidade a todos os alunos;
- Aposta no envolvimento de toda a comunidade educativa, nomeadamente na participação ativa das famílias;
- Está aberto à colaboração com outras instituições que promovam a educação e o serviço cultural e social.

### 3. QUEM SOMOS

#### 3.1. Uma Escola com História

Situa-se o Colégio de Nossa Senhora do Alto na falda nascente do outeiro mais alto da cidade de Faro, a Atalaia ou Monte de Santo António do Alto.

Desenvolve este Estabelecimento a sua ação cultural, pedagógica e de apostolado católico na Quinta do Alto e Palácio nela construído que outrora fora propriedade rústica e urbana de João António Júdice Fialho e de seus descendentes. Uma frondosa mata e campo de hortejo envolvem um jardim à francesa, no centro do qual se ergue o Palácio. Na sua época, não se avistava a cidade de Faro, intenção do proprietário que dela o escondeu, por não lhe ter sido facilitada a construção da sua residência no tecido urbano da cidade, com a utilização dos seus próprios terrenos e a permuta de outros. Todavia, visto de Olhão, é deslumbrante o panorama.

João António Júdice Fialho, proprietário, comerciante e industrial decidiu a construção do imóvel palaciano, na primeira metade do século XX.

Efetuada a compra em 1911, viu arrancar as obras em 1914 que duraram até 1925. A 2 de maio desse ano, com todos os seus familiares, criados, guardas, eletricitas e trabalhadores rurais, fez dessa sumptuosa residência a sua morada fixa.

A arquitetura do Palácio filia-se nas características do estilo “Rocaille”: inspira-se, essencialmente, nos solares palacianos de França, reunindo elementos da Arte Italiana.

Adquire o foro de construção singular em todo o Algarve, proclamando louvores ao arquiteto Manuel Joaquim Norte Júnior, ao proprietário e à cidade de Faro.

Em dezembro de 1954, liberto do recheio mobiliário, das decorações e das obras de arte, como a estatuária que povoava os jardins, foi adquirido pela Diocese do Algarve, na pessoa do Prelado D. Francisco Fernandes Rendeiro, O.P.. Instalou-se, então, no edifício, o Colégio de Nossa Senhora do Alto. Assim, a vida palaciana deu lugar às vivências escolares.

O Colégio de Nossa Senhora do Alto teve a sua origem no Colégio de Santa Catarina, em Monchique. Foi nesta Sintra Algarvia que, no dia 11 de fevereiro de 1931, nasceu o Colégio de Santa

Catarina, cujo funcionamento foi assegurado, desde o primeiro instante, pela Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição. Desde a origem, foi sempre preocupação do Colégio, a par do ensino, educar e formar cidadãos conscientes, com princípios e valores.

O Colégio continuou a sua missão em Monchique até ao ano de 1954. Considerados os imperativos da sociedade da época, sentiu-se a necessidade de melhorar as condições logísticas, para uma resposta didática mais adequada aos programas, que subiam de exigência. O próprio espaço, pela sua antiguidade física, requeria mudanças.

No dia 26 de julho de 1954, D. Francisco Rendeiro, O.P., Bispo Coadjutor do Algarve, comunicou à Superiora Geral, o projeto de transferir o Colégio para Faro. A ideia foi recebida com bastante agrado, uma vez que a mudança só trazia grandes vantagens, e veio a concretizar-se no período das férias de Natal de 1954.

Assim, no dia 9 de janeiro de 1955, sob a proteção de Nossa Senhora, reiniciaram as aulas no magnífico Colégio de Nossa Senhora do Alto, devidamente preparado e adaptado para receber as alunas. Neste complexo palaciano, decorado com lagos, fontes e jardins, desenrolar-se-ia a nova ação educativa das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Habitavam, nesta altura, o Colégio, um conjunto de 130 pensionistas internas e semi-internas, sendo algumas de famílias modestas. O corpo docente era praticamente constituído pelas Irmãs, com a colaboração de alguns professores leigos da cidade. A Comunidade Religiosa era composta por dez Irmãs e o Diretor Pedagógico do Colégio, o Cónego Dr. Henrique Ferreira da Silva.

O ambiente familiar, a educação esmerada e os ótimos resultados no Liceu levavam longe a fama deste Estabelecimento de Ensino, onde se lecionava, desde a chamada Escola Primária, até ao 5º ano, atual 9º ano. As educandas eram provenientes não só do Algarve, como também do Alto e do Baixo Alentejo e até mesmo da região de Lisboa. Era a classe média-alta que frequentava este Colégio e a admissão das alunas rodeada de bastante exigência.

Com o elevado nível dos resultados, crescia, visivelmente, o número de alunas: em 1961, frequentavam o Colégio 180 alunas.

Com o passar do tempo, o Ministério da Educação Nacional ia fazendo pesar as exigências da ciência e da cultura, daí a necessidade de aumentar o espaço existente, sem alterar a beleza de tão

nobre local. A solução encontrada foi erguer um novo Pavilhão de aulas, com todos os requisitos exigidos pela lei.

A 31 de julho de 1961, o Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, benzia e colocava a pedra fundamental do pavilhão e do ginásio. A construção do edifício demorou cerca de 5 anos. A inauguração da obra completa realizou-se no dia 8 de janeiro de 1966.

Ficava assim reservado o Palácio para residência do Internato e para uma ou outra atividade.

Os anos seguintes decorreram num bom ritmo de desenvolvimento cultural e evangélico e foram acompanhados com muito carinho e atenção pelos Prelados da Diocese que, também eles, se foram sucedendo. E a frequência crescia: em 1974 contava-se com cerca de 357 alunos.

Entretanto, a instabilidade política, gerada pela revolução de Abril desse ano, interferiu no ambiente, nos ideais, nos programas e na pedagogia educativa, provocando alterações de vária ordem a nível nacional. O Colégio aceitou a mudança, no que de positivo trazia à educação, à sociedade e aos novos tempos. Admitiu rapazes em outros níveis, que não apenas no Pré-Escolar, e adaptou-se às leis do Ministério.

Começaram a aceitar-se também alunos externos, que há muito procuravam vaga neste estabelecimento, predominando, agora, alunos da classe média. Cresce o nome do Colégio e as listas de espera avolumavam-se. Os encarregados de educação veem no mesmo um espaço de segurança e bem-estar para os educandos.

Acompanhando o progresso, selecionando prioridades, o Colégio responde com serenidade e determinação aos reptos das sucessivas reformas, mas não deixa, nunca, de avivar as tradições e os bons costumes, quase exclusivos desta Comunidade Educativa.

O mundo escolar não se limitou apenas aos muros desta Quinta, expandiu-se entre concorrentes e conquistou títulos e troféus a nível regional, nacional e internacional. Demonstrou arte em festas, torneios, desfiles e marcou presença entre outras escolas e organismos.

Em receções a autoridades civis e religiosas, o Colégio sempre se afirmou como uma Instituição prestigiada. No ano de 2010, a cidade de Faro foi sede das comemorações do dia 10 de junho **“Dia de Portugal e das Comunidades”**, tendo sido escolhido o Palácio do Colégio de Nossa Senhora do Alto para a sessão de cumprimentos do Corpo Diplomático a Sua Excelência, o Presidente da

República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva.

A qualidade do espaço que esta Instituição oferece, a diversidade das atividades e das festas que a caracterizam, as atividades extracurriculares que desenvolve, enfim, o ambiente acolhedor e de educação que cultiva, tornam-se motivadores para quantos a procuram para lhe confiar a educação dos filhos.

No final do ano letivo de 2007, as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição cessaram as suas atividades pedagógicas no Colégio de Nossa Senhora do Alto. A pedido do Sr. Bispo da Diocese, D. Manuel Neto Quintas, as Irmãs Salesianas aceitaram animar no Colégio uma comunidade educativo-pastoral. E, assim, as Filhas de Maria Auxiliadora assumiram a continuidade da histórica atividade pedagógica das Irmãs Franciscanas.

O carisma das Irmãs Salesianas é essencialmente educativo. Herdeiras do Método Preventivo de São João Bosco e de Santa Maria Domingas Mazzarello, tentam transpor para esta realidade sociocultural a sua pedagogia.

### **3.2. Uma Escola com Valores e Finalidades**

O Colégio de Nossa Senhora do Alto é um estabelecimento de ensino particular com um Projeto Educativo próprio, que tem como inspiração a Pedagogia Salesiana.

Distingue-se não só pela qualidade do ensino que nele é ministrado, mas também, e sobretudo, pelos valores humanos e cristãos assumidos pela Comunidade Educativa. É, com efeito, uma Escola Confessional que se assume como tal no quotidiano, propondo-se fazer a integração das diferenças daqueles que a procuram.

Através de um processo educativo dinâmico e atual:

- Visa ajudar o aluno a realizar-se como pessoa, (**Dimensão Pessoal**), respondendo aos desafios da sua vocação humana e cristã (**Dimensão Religiosa**).
- Ajudar a descobrir e a potenciar as capacidades físicas (**Dimensão Física**).
- Realizar um compromisso pessoal e social com a comunidade humana em que vive

(**Dimensão Sociopolítica**), para encontrar o sentido da vida no serviço e no compromisso solidário com a comunidade humana (**Dimensão Social**).

A concretização do Projeto Educativo do Colégio supõe a convergência de interesses e de convicções da parte dos pais e de quantos nele trabalham.

### **3.3. Identidade da Escola**

#### **3.3.1. Católica**

O Colégio é uma Escola Católica que oferece uma proposta de fé, ancorada no Evangelho e assente na Pessoa de Jesus Cristo. Educa com fé e para a fé, com paixão e emoção, com sentido, valores, criatividade e visão. Harmoniza saberes científicos com a interioridade e ajuda a integrá-los na vida, como refere o Papa Francisco “Não é possível educar sem induzir à beleza, sem induzir o coração à beleza. O caminho da beleza é um desafio deve ser enfrentado.” (Papa Francisco, 2020).

#### **3.3.2. Presença Salesiana**

Embora escola diocesana, a comunidade conta com a presença do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, Irmãs Salesianas. Em sinodalidade, o Colégio procura atingir as suas finalidades educativo-pastorais inspirando-se no carisma de D. Bosco e Madre Mazzarello e na pedagogia do Sistema Preventivo (método educativo e espiritualidade).

O **critério da Encarnação** orienta esta presença, pedagógica e espiritual, reafirmando a visão da pessoa humana como imagem de Deus, criada com amor e por amor, bem como a sua dignidade e inviolabilidade.

A **preocupação preventiva** é transversal a todos os processos e às estratégias educativas postas em ação e é critério de opção, de juízo e de avaliação da ação. Visa a formação de «bons cristãos e honestos cidadãos», repensa e reinterpreta tal finalidade à luz da complexidade atual, do pluralismo, da multiculturalidade e da multireligiosidade.

À luz deste critério conjugam-se perspectivas interligadas entre si:



- **a perspectiva cultural** que leva a ler e a interpretar a realidade em ordem à promoção da cultura da vida e para a vida;
- **a perspectiva evangelizadora** que promove uma harmoniosa e fecunda integração entre fé e experiência quotidiana;
- **a perspectiva social**, que leva à promoção, nos jovens, de uma cidadania ativa e solidária;
- **a perspectiva comunicativa** que leva a qualificar as relações recíprocas e intergeracionais e a enfrentar de maneira adequada a mudança cultural provocada pelas novas tecnologias e pelos novos meios de comunicação.

### 3.4. Comunidade Educativa

Num contexto globalizado, a **comunidade educativa**, no sistema salesiano, é uma presença importante, uma referência e lugar para dar as respostas concretas às necessidades profundas da juventude. Esta vive para e com os jovens, tentando captar no dia a dia os sinais da presença de Deus. Realiza a sua missão, através da valorização do contributo de todos, em corresponsabilidade e participação, favorecendo a criação do «espírito de família»: opta-se por se viver autenticamente a identidade humana, a vocação educativa e a vocação batismal. Na comunidade vive-se a passagem do «eu» para o «nós».

### 3.5. Pedagogia do Ambiente

No carisma salesiano o ambiente educativo é uma mediação entre valores evangélicos e a sociedade. Por isso, favorece-se uma pedagogia do ambiente que implica:

- uma espiritualidade que se caracteriza pela fé em Deus, na ação de Maria na vida de cada um e na força transformadora dos sacramentos;
- a predileção, a confiança e o protagonismo dos jovens;
- a promoção e educação integral da jovem, onde a alegria- estudo/ trabalho-piedade é uma proposta de vida cristã;
- um espírito de família que favorece a confiança, que aproxima gerações, onde se vive em reciprocidade e se valoriza o otimismo;

- a alegria e a paixão educativa dos educadores que vivem a educação como missão e que se sentem chamados por Deus para educar por meio de tarefas e funções que lhe são confiadas;
- a abertura à vida da Igreja, ao território e à cultura social;
- a assistência-presença: princípio pedagógico imprescindível que fomenta a criatividade e espírito de iniciativa, ajuda no amadurecimento pessoal, previne experiências deformantes, proporciona o acompanhamento e discernimento da vida cristã com vista à santidade. Momento propício para a «palavrinha ao ouvido»;
- a relação com a família, numa atitude de reciprocidade e complementaridade com vista à formação dos educandos, pois a criança, o jovem está no centro da ação educativa e pastoral.

Desta forma, a **Animação** é, no Colégio de Nossa Senhora do Alto, uma opção educacional/pastoral. Esta passa pela promoção de uma educação em contexto não formal, que abrange um caráter lúdico, criativo e participativo, estimulando o desenvolvimento pessoal e social, aperfeiçoando a expressividade, a criatividade, a confiança e a espiritualidade de cada aluno, procurando realizar **com eles e para eles** experiências positivas de evangelização: **EDUCAR EVANGELIZANDO-EVANGELIZAR EDUCANDO.**

### **3.6. Meios de intervenção pastoral**

**Reflexão/ Oração.** Valoriza-se o momento do *Bom Dia*, em que os alunos e os educadores, antes do início das aulas, têm um tempo de oração, escuta da Palavra de Deus e reflexão do dia a partir de uma mensagem, história, vídeo.

**Formação juvenil.** Esta passa pelo protagonismo dado às crianças e adolescentes: Abertura Solene do Ano Letivo, Festa da Imaculada Conceição, Festa de Natal, Festa de D. Bosco, Dia do Pai, preparação para a Páscoa, Mês de Maria, Dia da Mãe, Festa da Gratidão, encontros de EMRC, da diocese e do Movimento Juvenil Salesiano (MJS).

**Associativismo/ encontros:** Como Colégio Diocesano, estimula a partilha entre os seus membros. Com a presença de uma Comunidade de Irmãs salesianas, sublinha-se a existência do Movimento Juvenil Salesiano com propostas educativas correspondentes ao ideal cristão. É dentro do ambiente dos grupos de pré-adolescentes e adolescentes que a fé e a experiência de Igreja também se desenvolvem. Estes são acompanhados por animadores que os ajudam a crescer num espírito de alegria e de serviço aos outros.

## 4. ONDE ESTAMOS

### 4.1. Meio envolvente

O Colégio de Nossa Senhora do Alto localiza-se em Faro, capital do Algarve.

O concelho de Faro tem uma área de 201,8 Km<sup>2</sup> e é composto por 4 freguesias, a saber: União de Freguesias de Faro, Montenegro, Santa Bárbara de Nexe e Conceição-Estói.

Desde o início do século XX surgiram na cidade de Faro novos espaços de natureza cultural e a própria cidade expandiu-se.

Entre outros aspetos, relevam-se nesta cidade: a Ria Formosa, o Centro Histórico, a Universidade, os diversos equipamentos coletivos e culturais, os serviços regionais, o **comércio e o aeroporto internacional**.

População residente – 2021 (Concelho)	67.650 hab/Km <sup>2</sup>
Área (Km <sup>2</sup> )	201,3
Freguesias (nº)	4
Crescimento efetivo da população	mais de 4%

Quadro 1 - Dados Estatísticos de Faro, 2021



## 5. NOSSA ESCOLA

### 5.1. Funcionamento

#### 5.1.1. Horário

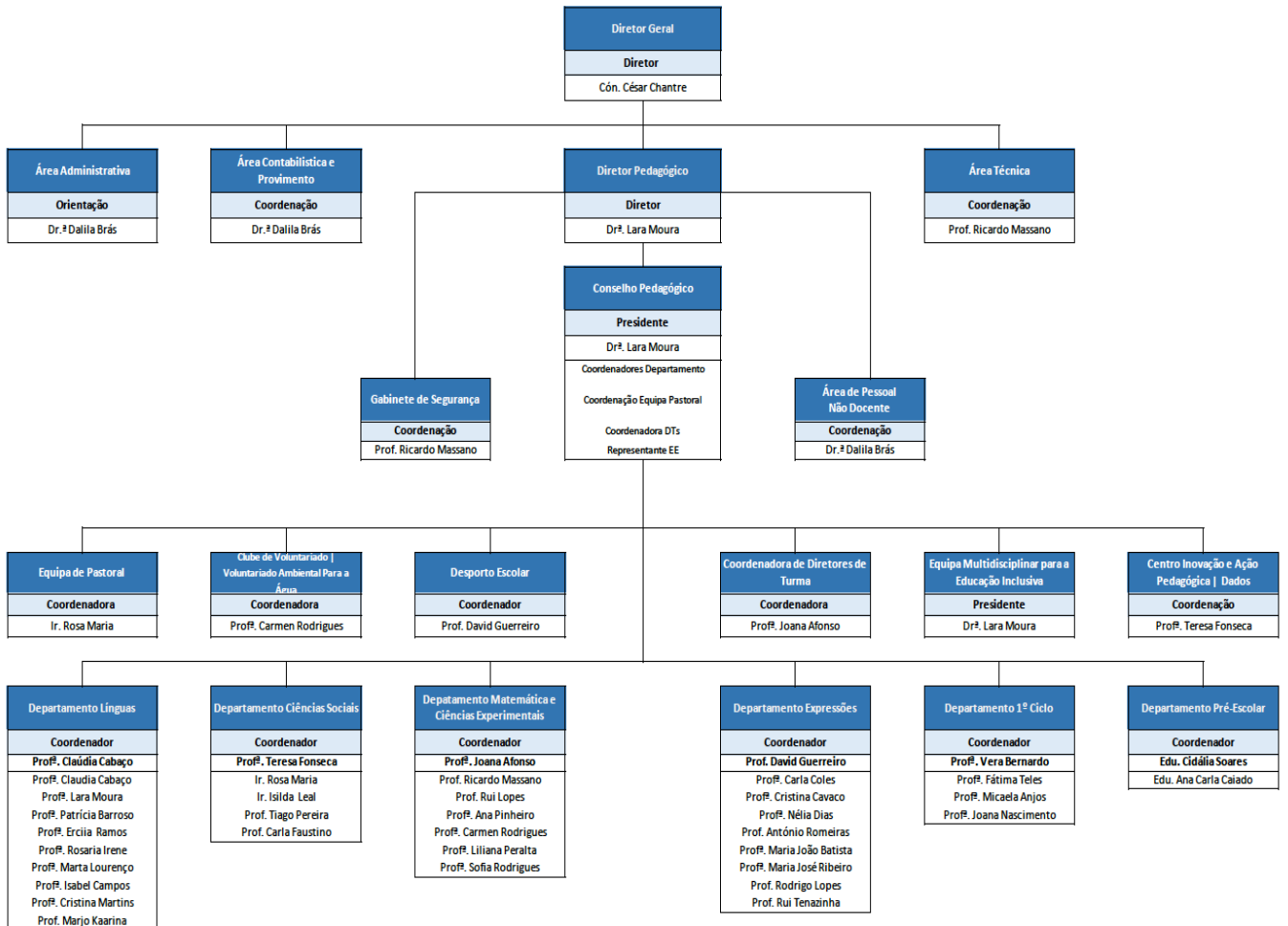
O início das atividades letivas está de acordo com as orientações do Ministério da Educação e Ciência e a respetiva carga horária da escolaridade obrigatória.

Porém, o Colégio está aberto desde as 8h15 até às 18h45, pretendendo, assim, responder às necessidades de pais trabalhadores.

	Horas	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos
Manhã	8:15	Abertura		
	8:25	Componente De Apoio à Família		Bom-dia
	8:30			Início das Aulas
	8:55		Bom-dia	
	9:00	Início das Aulas		
	9:30	Início da Componente letiva		
Tarde	15:30			
	16:00		Fim das Aulas	
	16:10			
	16.30	Fim da componente letiva	Sala de Estudo	Sala de Estudo
	16.30	Componente de Apoio à Família   Extracurricular	Extracurriculares	Extracurriculares
	18:45	Encerramento		

Quadro 2 – Horário de Funcionamento dos vários setores do Colégio

## 5.2. Organigrama



### 5.3. Organização dos Departamentos

A organização dos diferentes departamentos curriculares pretende reforçar a articulação curricular na aplicação dos planos de estudo definidos pelo Ministério da Educação, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Colégio. Os departamentos curriculares colaboram, ainda, na coordenação pedagógica, bem como na organização, no acompanhamento e na avaliação das atividades de ano, ciclo, curso, turma ou grupo de alunos. O Colégio tem seis departamentos curriculares compostos, internamente, por professores dos seguintes grupos disciplinares que lecionam as disciplinas abaixo discriminadas:

Departamento Curricular	Grupo Disciplinar	Disciplinas
<b>Pré-escolar</b>	100	
<b>1ºCiclo</b>	110 120	Inglês
<b>Línguas</b>	200/300 320 220/330 350	Português PLNM Francês Inglês Espanhol
<b>Ciências Sociais</b>	200 400 420 290	História e Geografia de Portugal História Geografia Educação Moral Religiosa e Católica
<b>Matemática e Ciências Experimentais</b>	230/500 230/520 510 550	Matemática Ciências Naturais Físico-química Tecnologias da Informação e Comunicação
<b>Expressões</b>	260/620 240 600 250 610	Educação Física Educação Visual e Educação Tecnológica Educação Visual Educação Musical Música

São competências dos diferentes departamentos curriculares:

- Coordenar as atividades pedagógicas a desenvolver pelos professores do departamento, no domínio da implementação dos planos curriculares nas suas componentes disciplinares, bem como de outras atividades educativas constantes do plano aprovado pelo Diretor Pedagógico;
- Desenvolver e apoiar projetos educativos de âmbito local e regional, numa perspetiva de investigação/ação, de acordo com os recursos do Colégio ou através da colaboração com outras escolas e entidades;
- Colaborar com o Diretor Pedagógico na conceção de programas e na apreciação de projetos;
- Colaborar na elaboração de provas aferidas, no quadro do sistema de avaliação dos alunos;
- Planificar as atividades letivas curriculares e não curriculares;
- Definir critérios e parâmetros de avaliação;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Permitir aos professores a partilha de experiências e recursos de formação;
- Analisar as políticas educativas, refletindo sobre as práticas implementadas.



## 6. A COMUNIDADE EDUCATIVA

O estilo da Comunidade Educativa constrói-se no encontro e na colaboração das diversas presenças: alunos, pais, professores, órgãos de gestão e pessoal não docente. São da maior importância o clima relacional e o estilo das relações. No curso da idade evolutiva são necessárias as relações pessoais com educadores marcantes e os próprios conhecimentos têm maior impacto na formação do estudante se colocados num contexto de empenhamento pessoal, de reciprocidade autêntica, de coerência de atitudes, de estilos e de comportamentos quotidianos. Neste horizonte é de promover, na salvaguarda das respetivas atribuições, a ideia da escola como comunidade, que constitui um dos enriquecimentos da instituição escolar contemporânea<sup>1</sup>. Em sintonia com o Concílio Vaticano II, o Colégio defende que a dimensão comunitária na escola católica não é uma simples categoria sociológica, antes assenta num fundamento teológico. A comunidade de educação, globalmente considerada, é chamada a promover o objetivo de uma escola como lugar de formação integral através da relação interpessoal<sup>2</sup>.

### 6.1. Alunos

Os alunos são os principais protagonistas do seu processo de aprendizagem e amadurecimento, participam e sentem-se corresponsáveis pela vida do Colégio através de estruturas representantes dos alunos, nomeadamente como Delegados e porta-vozes das suas turmas.

O Colégio tem uma turma em cada nível a começar no pré-escolar até ao nono ano de escolaridade num universo de cerca de trezentos alunos.

Número de alunos 2022-2023

Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
44	105	59	68

---

<sup>1</sup> Cfr. S. Congregação da Educação Católica, *O leigo católico testemunha da fé na escola*, n. 22.

<sup>2</sup> Cfr. Conc. Ecum. Vat. II, Decl. sobre a Educação Cristã, n. 8.

## **6.2. Educadores docentes**

Os professores são educadores desenvolvendo o seu trabalho de formação mais além da transmissão sistemática de uma série de conhecimentos. Estão no meio dos alunos como presença ativa e amiga, reunindo competências profissionais, morais e cívicas.

No Congresso Mundial da Organização Internacional da Escola Católica (OIEC), a 3 de dezembro de 2022, o Papa Francisco sustentou que a educação permite “acolher a nossa pertença comum” e criticou os “espaços educativos que se conformam à lógica da substituição e da repetição”, afirmando-os como “incapazes de gerar e mostrar novos horizontes onde a hospitalidade, a solidariedade entre as gerações e o valor da transcendência formam uma nova cultura”.

O Papa Francisco apela para que “estejamos conscientes de que um caminho de vida tem necessidade de uma esperança, fundada na solidariedade e que todas as mudanças precisam de um percurso educativo que construa um novo paradigma, capaz de responder aos desafios e às urgências do mundo contemporâneo”. Para o Papa Francisco é urgente “compreender e buscar as soluções” que vão de encontro “às exigências de cada geração” para “fazer florir a humanidade de hoje e de amanhã”.

“A educação é o meio mais eficaz para humanizar o mundo e a história. A educação é, sobretudo, uma questão de amor e de responsabilidade que se transmite no tempo, de geração em geração”, salientou o Papa Francisco.

## **6.3. Educadores não docentes**

Considera-se pessoal não docente ao serviço do Colégio de Nossa Senhora do Alto quem colabora, ativamente, para a realização dos objetivos deste Centro Educativo, dentro da esfera de atividade que lhes assinala a Direção.

O pessoal administrativo e auxiliar colabora, de forma solidária, na vida do Colégio e constitui uma parte importante da comunidade escolar, prestando uma valiosa colaboração à Direção, aos professores, aos alunos e às suas famílias.

Para se estar apto a exercer qualquer função no Colégio de Nossa Senhora do Alto, requer-se a

identificação com os princípios da Instituição e o compromisso no cumprimento dos seus deveres profissionais, o que implica formação permanente.

#### **6.4. Pais e Encarregados de Educação**

Os Pais e Encarregados de Educação são os principais educadores dos seus educandos. Ao optarem pelo ensino que ministra o Colégio de Nossa Senhora do Alto, no ato da matrícula do seu educando, assumem o compromisso de participar de uma forma ativa na obra educativa deste Centro, não se demitindo dos seus deveres para com o Colégio.

Sendo o Colégio de Nossa Senhora do Alto uma Escola Católica, os Pais e Encarregados de Educação, comprometem-se não só na educação cristã dos seus filhos como também na participação em festas e momentos celebrativos para que são convocados.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 7.1. Pré-Escolar

#### 7.1.1. Desenvolver e gerir o currículo na Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo.

A organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar contempla três secções: **Enquadramento Geral, Áreas de Conteúdo e Continuidade Educativa e Transições.**

O **Enquadramento Geral** inclui três tópicos:

**Fundamentos e princípios da pedagogia para a infância** – Considerando a unidade e sequência de toda a educação de infância, são apresentados fundamentos e princípios, que constituem uma base comum para o desenvolvimento da ação pedagógica em creche e em jardim de infância. Estes fundamentos e princípios traduzem uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, destacando-se a qualidade do clima relacional em que educar e cuidar estão intimamente interligados.

**Intencionalidade educativa** – construir e gerir o currículo – A ação profissional do/a educador/a caracteriza-se por uma intencionalidade, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas e os modos como organiza a sua ação. Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir, avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de

documentação, que permitem ao/a educador/a tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha. O desenvolvimento deste processo, com a participação de diferentes intervenientes (crianças, outros profissionais, pais/famílias), inclui formas de comunicação e estratégias que promovam esse envolvimento e facilitem a articulação entre os diversos contextos de vida da criança.

**Organização do ambiente educativo** – Considera-se o ambiente educativo como o contexto facilitador do processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas e cada uma das crianças, de desenvolvimento profissional e de relações entre os diferentes intervenientes. Adotando uma perspetiva sistémica e ecológica, detalha-se a importância da organização do estabelecimento educativo/agrupamento de escolas, abordando-se em seguida aspetos da organização do ambiente educativo da sala, como suporte ao trabalho curricular do/a educador/a e da sua intencionalidade, enumerando-se, ainda, as diferentes interações e relações que estes contextos proporcionam e as suas potencialidades educativas.

Após estes capítulos de orientação global do trabalho pedagógico, são apresentadas as Áreas de conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo:

**Área de Formação Pessoal e Social** – considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

**Área de Expressão e Comunicação** – entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é

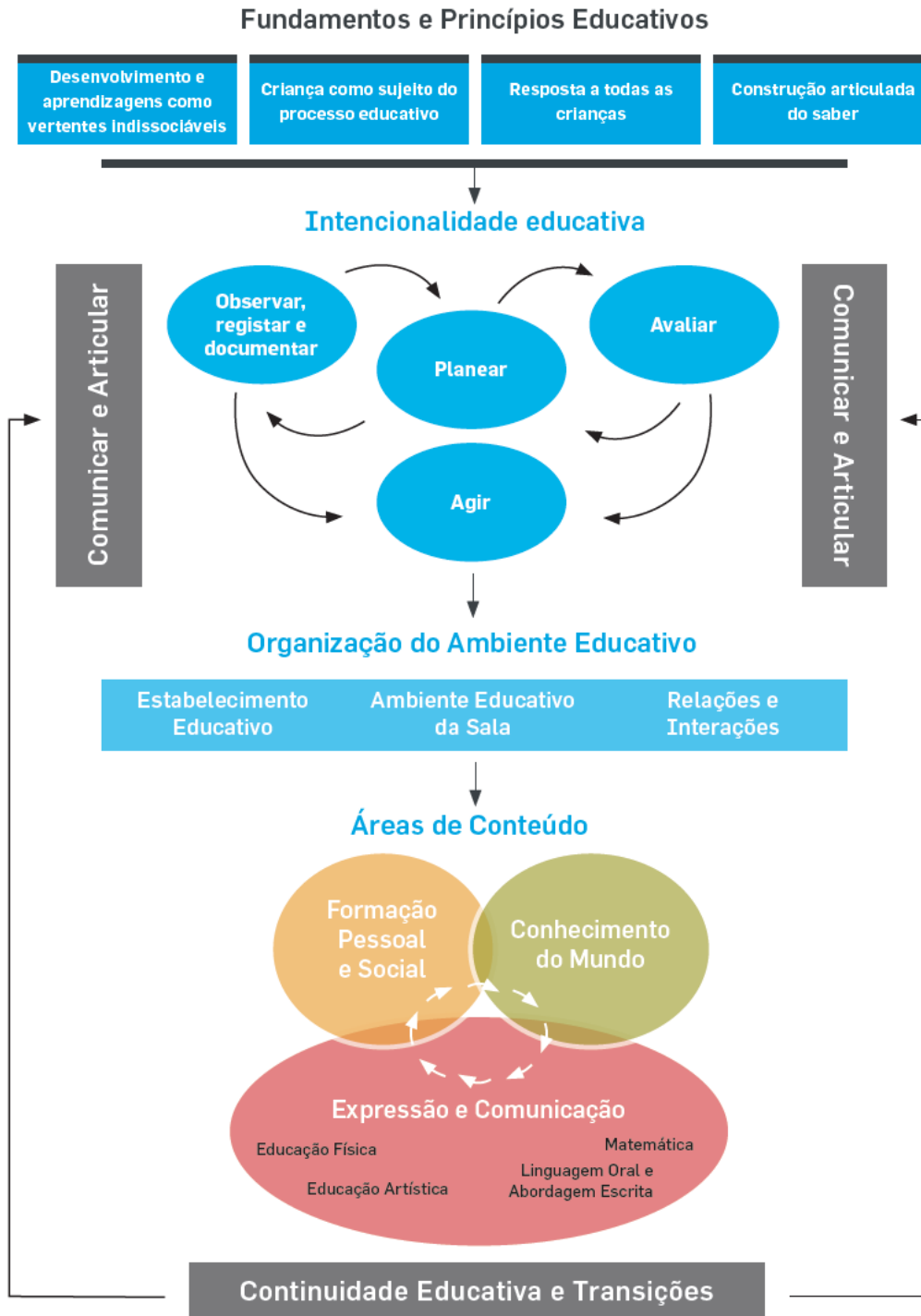
precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios. Domínio da Educação Física – constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.

**Domínio da Educação Artística** – engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

**Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita** – o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança.

**Domínio da Matemática** – tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia a dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

**Área do Conhecimento do Mundo** – é uma área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia. Uma última secção incide na Continuidade Educativa e Transições, uma vez que ao iniciarem a educação pré-escolar, as crianças já tiveram um percurso de desenvolvimento e aprendizagem (em contexto familiar ou institucional) a que importa dar continuidade. Para além disso, o desenvolvimento das potencialidades de cada criança no jardim de infância criará condições para que tenha sucesso na transição para o 1.º ciclo, numa perspetiva de continuidade das aprendizagens que já realizou.



Quadro resumo da Organização das Orientações Curriculares do Pré-Escolar

### **Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico**

A transição das crianças para o 1º ciclo caracteriza-se pela articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1º ciclo do ensino básico através de uma reflexão prévia sobre os processos e aprendizagens desenvolvidos na educação pré-escolar, partilhando o que uns e outros pensam sobre a pertinência destas aprendizagens, sobre a sua articulação com as aprendizagens do 1.º ciclo e sobre as práticas adotadas. São delineadas estratégias facilitadoras da transição e da continuidade do processo educativo.

No final de cada período dever-se-á assegurar:

- a) a avaliação do Plano Anual de Atividades;
- b) a avaliação do Projeto Curricular de Grupo;
- c) a avaliação das aprendizagens das crianças;
- d) a avaliação das atividades desenvolvidas na Componente de Apoio à Família;
- e) a informação descritiva aos encarregados de educação sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança.



## 7.2. 1º, 2º e 3º Ciclos

### 7.2.1. Matrizes Curriculares

As Matrizes curriculares do 1º, 2º e 3º Ciclos têm por base o Dec. Lei 55/2018, de 6 de julho.

O desenvolvimento da estrutura curricular toma por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania.

1ºCiclo			Carga horária semanal (minutos)			
			1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Português	C i d a d a n i a  e  D e s e n v o l v i m e n t o	T I C	435	435	435	435
Matemática			420	420	420	420
Estudo do Meio			180	180	180	180
Educação Artística						
• Artes Visuais			60	60	60	60
• Expressão Dramática/Dança			60	60	60	60
• Música			60	60	60	60
Educação Física			60	60	60	60
Apoio ao Estudo			60	60	60	60
Oferta Complementar			60	60	60	60
Inglês			120	120	120	120
Educação Moral Religiosa e Católica	60	60	60	60		
<b>Total</b>			<b>1575</b>	<b>1575</b>	<b>1575</b>	<b>1575</b>



<b>2ºCiclo</b>			
	Carga horária semanal (minutos)		
	<b>5ºano</b>	<b>6ºano</b>	<b>Total Ciclo</b>
<b>Línguas e Estudos Sociais</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>1200</b>
Português	250	250	500
Inglês	150	150	300
História e Geografia de Portugal	150	150	300
Cidadania e Desenvolvimento	50	50	100
<b>Matemática e Ciências</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>
Matemática	250	250	500
Ciências Naturais	150	150	300
<b>Educação Artística e Tecnológica</b>	<b>350</b>	<b>350</b>	<b>700</b>
Educação Visual	100	100	200
Educação Tecnológica	100	100	200
Educação Musical	100	100	200
Tecnologias de Informação e Comunicação	50	50	100
<b>Educação Física</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>300</b>
<b>Educação Moral Religiosa e Católica</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>
<b>Oferta Complementar   Trabalho de Projeto</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>1650</b>	<b>1650</b>	<b>3300</b>

<b>3ºCiclo</b>				
	Carga horária semanal (minutos)			
	<b>7ºano</b>	<b>8ºano</b>	<b>9ºano</b>	<b>Total Ciclo</b>
<b>Português</b>	<b>200</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>700</b>
<b>Línguas Estrangeiras</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>750</b>
Inglês	100	150	150	400
Língua Estrangeira II – Francês e Espanhol	150	100	100	350
<b>Ciências Sociais e Humanas</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>725</b>
História	100	100	100	300
Geografia	100	100	100	300
Cidadania e Desenvolvimento	50	50	25	125
<b>Matemática</b>	<b>250</b>	<b>200</b>	<b>250</b>	<b>700</b>
<b>Ciências Físico-Naturais</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>900</b>
Ciências Naturais	150	150	150	450
Físico-Química	150	150	150	450
<b>Educação Artística e Tecnológica</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>150</b>	<b>575</b>
Educação Visual	100	100	100	300
Educação Musical	50	50	25	125
Tecnologias de Informação e Comunicação	50	50	50	150
<b>Educação Física</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>450</b>
<b>Educação Moral Religiosa e Católica</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>150</b>
<b>Total</b>	<b>1650</b>	<b>1650</b>	<b>1650</b>	<b>4950</b>

## Educação para a Cidadania

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciada, sendo que os domínios:

Do 1º grupo – por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;

Do 2º grupo – devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;

Do 3º grupo - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos</li><li>• Igualdade de Género</li><li>• Interculturalidade</li><li>• Desenvolvimento Sustentável</li><li>• Educação Ambiental</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sexualidade</li><li>• Media</li><li>• Instituições e participação democrática</li><li>• Literacia financeira e educação para o consumo</li><li>• Segurança rodoviária</li><li>• Risco</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Empreendedorismo</li><li>• Mundo do Trabalho</li><li>• Segurança, Defesa e Paz</li><li>• Bem-estar animal</li><li>• Voluntariado</li><li>• Outros, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola</li></ul>

Os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 8. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O Colégio de Nossa Senhora do Alto sempre deu acentuado relevo às atividades extracurriculares procurando, deste modo, apoiar as famílias na complementaridade do processo educativo escolar.

Estas atividades acontecem geralmente uma ou duas vezes por semana e estão organizadas de forma diferente consoante o nível de ensino.

São atividades pagas de carácter lúdico que incidem sobre os domínios desportivo, artístico e científico.

São objetivos destas atividades:

- **Aperfeiçoar** as capacidades individuais;
- **Aprofundar** relações sociais;
- **Ajudar** a promover o equilíbrio psíquico;
- **Ocupar** os tempos livres.

## 9. DESPORTO ESCOLAR

### **Definição e competências do Desporto Escolar**

O Desporto Escolar constitui o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividades do Colégio e coordenadas no âmbito do sistema educativo.

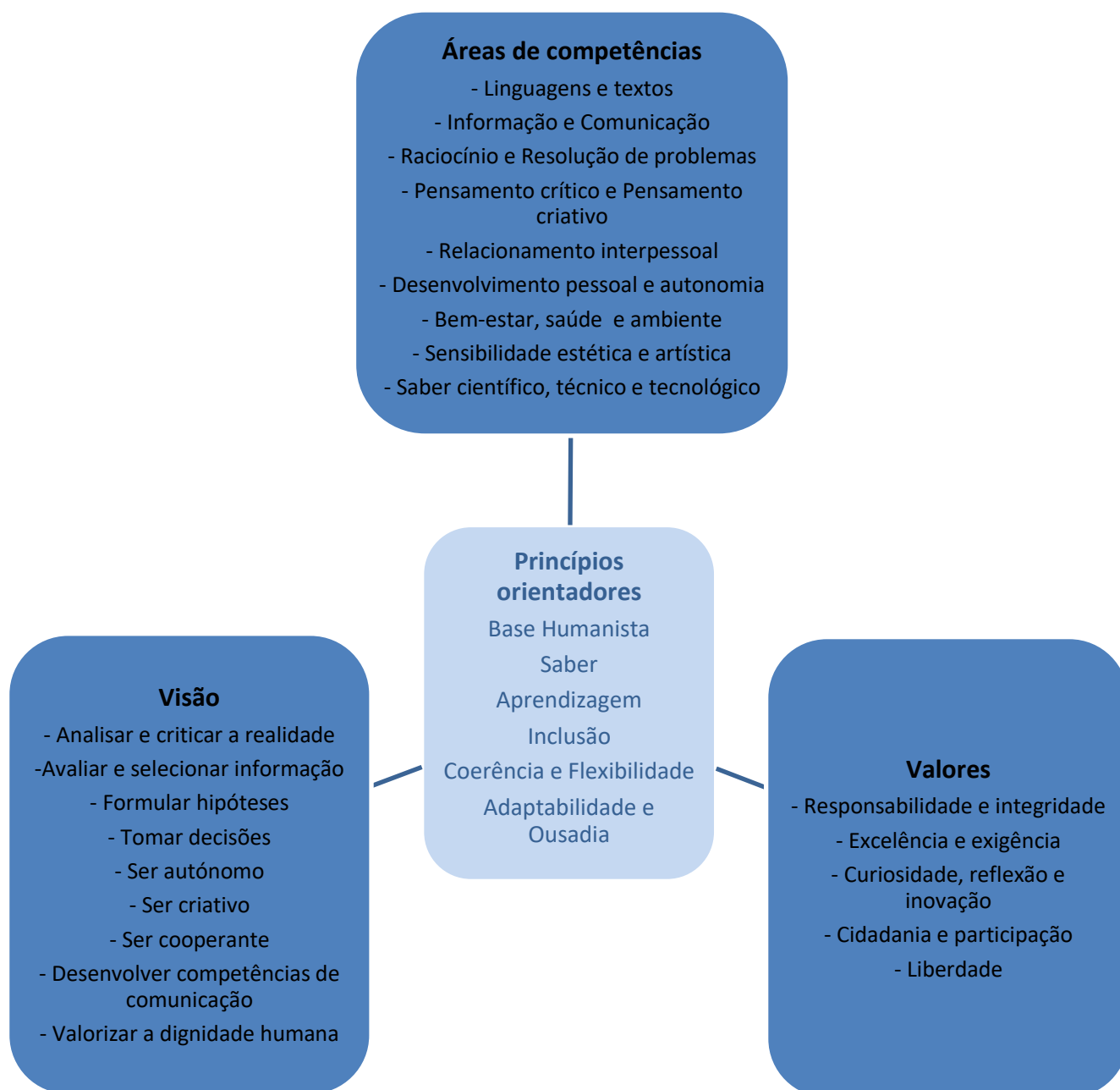
No âmbito da educação, a dinamização do Desporto Escolar ganha especial relevância e pertinência, quer como programa que fomenta a introdução à prática desportiva e à competição, quer enquanto estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis e, ainda, como meio para desenvolver as áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (Despacho nº 9227/2022, de 28 de julho)

Do ponto de vista funcional, o Desporto Escolar operacionaliza-se em duas vertentes complementares: uma, referente à dinamização de atividades desportivas realizadas internamente e outra, referente à atividade desportiva desenvolvida por grupos-equipa.

Os grupos-equipa são organizados por escalão/género ou num escalão único e envolvem-se em competições interescolas com um nível de competitividade crescente: Campeonatos Locais, Campeonatos Regionais, Campeonatos Nacionais e Campeonatos Internacionais (ISF-International School Sport Federation ou FISECFédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique).

## 10. PRINCÍPIOS, VISÃO, VALORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIAS

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória respeita o caráter inclusivo e multifacetado da escola, assegurando que todos os saberes são orientados por princípios, por valores e por uma visão explícita.







## 10.1. Valorização das competências dos alunos

DIMENSÕES			
Pessoal e Social	Cultural	Sócio Religiosa	Intelectual e Física

### 10.1.1 - Dimensão Pessoal/Social

#### Competências

- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração;
- Interagir com tolerância, empatia, responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista;
- Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;
- Consolidar e aprofundar competências que já possuem;
- Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos com sentido de responsabilidade e autonomia;
- Dar atenção e respeitar a singularidade de cada aluno;
- Sensibilizar o aluno para situações de desigualdade, de discriminação e de injustiça social;
- Criar na comunidade um ambiente acolhedor de harmonia e de liberdade, em que cada um se sinta protagonista da sua própria educação;
- Ajudar o aluno a desenvolver atitudes de apreço e cuidado pelos bens e espaços comuns;
- Ajustar os espaços comuns aos interesses e necessidades da comunidade escolar;
- Fomentar no Colégio uma cultura de prevenção e de segurança.

### **10.1.2- Dimensão Cultural**

#### **Competências**

- Reconhecer as especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações culturais;
- Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;
- Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;
- Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

### **10.1.3- Dimensão Sócio Religiosa**

#### **Objetivos Estratégicos**

- Motivar para uma serena e livre aceitação dos valores cristãos;
- Proporcionar uma formação cristã que desenvolva o crescimento harmonioso da fé e da cultura;
- Proporcionar ocasiões de fazer experiências de fé em grupos juvenis;
- Desenvolver o sentido da admiração e respeito pela natureza enquanto «Casa Comum» oferecida pelo Criador;
- Desenvolver o espírito de solidariedade e de partilha para com os mais desfavorecidos.

### **10.1.4 - Dimensão Intelectual / Física**

#### **Competências**

- Usufruir de condições favoráveis ao desenvolvimento de competências cognitivas;
- Ter acesso a um serviço de apoio psicopedagógico e orientação vocacional;
- Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;

- Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
- Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- Transformar a informação em conhecimento;
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente;
- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;
- Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;
- Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados;
- Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;
- Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;
- Prever e avaliar o impacto das suas decisões;
- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem;
- Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;
- Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;
- Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;

- Adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais;
- Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;
- Dominar a capacidade perceptivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento perceptivo e estruturação espacial e temporal);
- Ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

## 11. APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

### 11.1. Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva visa responder a todos, tendo como objetivo responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. A educação inclusiva é composta por:

<b>Apoio pedagógico a alunos do 1º Ciclo</b>	Para além das atividades letivas, o Colégio dispõe de apoio pedagógico, em pequenos grupos dado pelo Professor Titular de Turma nas disciplinas de Português e de Matemática, sendo o mesmo de 100 minutos semanais. Os alunos são propostos pelo Prof. Titular de turma e autorizados pelo Encarregado de Educação. A frequência nas aulas de apoio dura enquanto a necessidade se verifica
<b>Apoio Pedagógico a alunos do 2º e 3º Ciclo</b>	O Colégio proporciona o apoio pedagógico a Português e a Matemática, em pequenos grupos, de 50 minutos semanais. Os alunos são propostos pelo Professor da disciplina e autorizados pelo Encarregado de Educação. A frequência nas aulas de apoio dura enquanto a necessidade se verifica.
<b>Apoio especializado pelo docente de Educação Especial</b>	Os docentes de educação especial, no âmbito da sua especialidade, apoiam, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.
<b>Apoio especializado pelo serviço de Psicologia</b>	Refere-se a apoio psicológico ou psicopedagógico, individual ou em grupo para reforço e desenvolvimento de competências específicas relacionadas com dificuldades de aprendizagem, problemas cognitivos,

	<p>problemas comportamentais e com dificuldades de relacionamento interpessoal ou de ordem emocional (afetivo-relacionais). Este apoio visa a promoção do sucesso escolar, através identificação das dificuldades e necessidades que estão na base de problemas de aprendizagem, bem como da implementação de programas de competências de estudo e da articulação com professores e encarregados de educação no sentido de uma intervenção concertada através da definição de estratégias combinadas.</p>
<b>Equipa multidisciplinar</b>	<p>À equipa multidisciplinar compete sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; elaborar o relatório técnico -pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos; acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.</p>

### **11.2. Serviço de Psicologia e Orientação**

O Serviço de Psicologia é uma unidade especializada de apoio educativo com autonomia técnica e dever de confidencialidade. O SPO tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, através do acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, identificando os seus interesses, aptidões e valores e intervindo nas eventuais áreas de dificuldade que possam surgir no decurso do processo de ensino-aprendizagem, o que facilitará o desenvolvimento da identidade pessoal e a construção de um projeto de vida equilibrado. O SPO orienta a sua ação e atividade, ajustando-se às necessidades diagnosticadas na realidade educativa. De uma forma geral, podem ser definidas três áreas fundamentais: o apoio psicológico e psicopedagógico, o desenvolvimento de ações de orientação escolar e vocacional e o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa. A sua atuação engloba a participação na Equipa

Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de Julho, cumprindo todas as competências aí atribuídas.

### **11.3. Sala de Estudo**

A sala de estudo, de frequência facultativa, visa promover a autonomia, assim como procura criar um ambiente de silêncio e trabalho para que todos possam concentrar-se e realizar bem as suas tarefas. Os alunos são acompanhados por professores de diferentes áreas que assegurarão, a eficácia de um tempo de qualidade dedicado ao estudo.



## **12. PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIGITAL**

### **12.1. Equipamentos/Inovação Tecnológica**

#### **12.1.1. Plataforma Weduc**

A Weduc é a única rede social no mundo dedicada à educação a 360º. É uma plataforma de comunicação para pais, alunos, professores e escolas que procura uma comunicação mais participativa e integrada, utilizando o modelo de rede social com total segurança e privacidade na partilha de informação. É uma ferramenta que permite às escolas partilhar com os pais informações e conteúdos sobre o dia-a-dia e evolução das crianças. Os pais/encarregados de educação têm acesso, de uma forma segura, aos conteúdos partilhados por professores e escola e por outras entidades que participam na educação e formação das crianças e interagir com eles. Para professores e escolas, a Weduc é ainda uma ferramenta de partilha: todos podem trocar experiências, dúvidas, informação e conteúdos com outros professores.

#### **12.1.2. Escola Virtual**

A Escola Virtual é um projeto de ensino do grupo Porto Editora – adotado por muitas escolas do país – que converte os conteúdos das disciplinas em aulas interativas. Animações, vídeos, locuções, simulações e exercícios tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e intuitivo, permitindo igualmente testar e avaliar os conhecimentos de forma dinâmica e imediata.

#### **12.1.3. INOVAR +**

O Inovar+ tem como missão dinamizar a gestão pedagógica e administrativa. Disponibiliza uma Solução Integrada de Gestão Escolar fiável, diversificada e inovadora, que integra valências nas áreas de alunos e docentes, permitindo uma real otimização dos recursos, com respostas rápidas e simples.

#### **12.1.4. Website**

O sítio na Internet do Colégio de Nossa Senhora do Alto ([www.colegiodoalto.edu.pt](http://www.colegiodoalto.edu.pt)) é um espaço de referência para a comunidade escolar (professores, alunos, encarregados de educação, auxiliares de educação) que disponibiliza informações úteis, bem como dados sobre os projetos executados durante o ano letivo. Trata-se de mais um recurso informativo, ao serviço da política de comunicação do Colégio, de valor acrescentado para a comunidade escolar.

#### **12.1.5. Classroom**

O Google Classroom é uma plataforma criada pelo Google para gerir o processo de ensino e aprendizagem. Esta ferramenta “virtual” ao serviço da educação permite aos professores uma interação com os alunos. A plataforma possui variadas ferramentas de comunicação, armazenamento e gestão de conteúdos, com grande potencialidade de melhorar o rendimento dos alunos e das turmas.

## 13. PROJETOS E PARCERIAS

### 13.1. Projeto Eco-Escolas

O Colégio de Nossa Senhora do Alto continua empenhado em projetos que contribuam para a formação integral dos seus alunos. Assim sendo, o desafio que se lança vai no sentido de se poderem articular as várias disciplinas no âmbito da Flexibilidade Curricular, Perfil do Aluno do século XXI, Educação para a Cidadania e Estratégia Nacional para a Educação Ambiental. Neste sentido, iniciou-se no ano letivo 2010/2011 dois projetos: Eco-Escolas e “Voluntariado Ambiental para a Água” que já envolveram várias dezenas de alunos, com o propósito de gerar uma consciencialização da importância dos recursos naturais e despertar nos mesmos interesses e vocações para carreiras futuras.

O projeto Eco-Escolas tem como objetivo melhorar o desempenho ambiental do Colégio e contribuir para um planeta mais sustentável, onde todos possamos viver melhor durante mais tempo. Este projeto internacional apresenta uma metodologia específica, definida e regulada pela entidade promotora, a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), em parceria com outras instituições, nomeadamente com a Delegação Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Faro, Administração Regional Hidrográfica do Algarve - Agência Portuguesa do Ambiente, Gestão de Águas e Resíduos, FAGAR -Faro, Centro de Ciência Viva do Algarve, ALGAR -Faro e Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA, Universidade do Algarve e Instituto de Conservação Nacional das Florestas do Algarve, ICNF.

O projeto tem vindo a ser implementado no Colégio, seguindo um plano de ação em várias áreas temáticas ambientais (**resíduos, água, energia, espaços exteriores / mata do Colégio / floresta, biodiversidade / mata do Colégio / floresta, biodiversidade / Ria Formosa e Fonte Férrea, Ruído**) incluídas nos conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental do Colégio.

#### Objetivos principais do Programa

- Sensibilizar toda a Comunidade Escolar para a importância da preservação do ambiente;
- Consciencializar a Comunidade Escolar para a importância do desempenho ambiental da Escola;

- Promover um melhor Ambiente na Escola e na Comunidade em que se insere;
- Melhorar o desempenho ambiental da Escola;
- Gerir e valorizar os recursos naturais da Terra;
- Otimizar a política ambiental da Escola;
- Reduzir a pegada ecológica.

A metodologia específica baseia-se na implementação dos sete passos do programa:

1. Conselho Eco Escolas
2. Auditoria Ambiental
3. Plano de ação/implementação
4. Trabalhos Curriculares
5. Monitorização e Avaliação
6. Eco Código
7. Divulgação à Comunidade

O projeto “Voluntariado Ambiental para a Água” tem como objetivo principal promover a educação para a conservação e o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas Costeiros e Marinhos. Para concretizar tal objetivo, a Administração Regional Hidrográfica do Algarve – Agência Portuguesa do Ambiente, propôs ao Colégio a participação no projeto, no intuito de contribuir *para que a “Ria” continue “Formosa”*. Para isso, precisamos que cada aluno se torne no futuro um cidadão de sucesso, conhecedor e, também, capaz de apreender conhecimento de forma autónoma (gostar de aprender), de resolver problemas cooperativamente (em trabalho de grupo), dominar diferentes linguagens científicas e técnicas (multidisciplinaridade), ter sensibilidade estética e artística (ecossistema da Ria Formosa) e cuidar não só do seu bem-estar, mas também da qualidade de vida e do ambiente dos que o rodeiam. Na implementação do projeto será utilizado um troço do Parque Natural da Ria Formosa” inserido na Rede Natura 2000 e nos Sítios Ramsar, pela sua elevada biodiversidade. Exige aulas em sala de aula de preparação, de laboratório e trabalho de campo na metodologia de recolha e avaliação das ervas marinhas para a determinação da qualidade da água, do ecossistema e da retenção de carbono. Este projeto inscreve-se nos seguintes Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) por ordem decrescente de impacto: **14** – Proteger a vida marinha; **15** proteger a vida terrestre; **11** – Comunidades sustentáveis; **13** – ação climática; **4** – Educação de qualidade; e **17** – parcerias para a implementação. Por outro lado, este projeto promove uma relação direta com os conteúdos programáticos do programa das disciplinas de Ciências e Geografia, permitindo a consolidação de conhecimentos adquiridos e, sobretudo, facilitar o processo ensino/aprendizagem dos novos conteúdos. Pretende-se, também, promover o conhecimento sobre as possibilidades de intervenção das aprendizagens desenvolvidas ao longo dos cursos no dia a dia e em contexto de trabalho.

A longo prazo pretende-se um Colégio verde que constitua um exemplo vivo do funcionamento em equilíbrio com o ambiente natural e social, onde a harmonia se difunda no tempo (esperando-se que os alunos formados neste Colégio se mantenham como embaixadores dessa vivência na sua vida futura) e no espaço (através da lenta permeação da comunidade envolvente). Nesse sentido deverá sensibilizar a sua comunidade educativa no sentido de compreender e assumir que os recursos da Terra devem ser geridos de forma a serem valorizados e a tornarem-se proveitosos para toda a humanidade, permitindo a melhoria da qualidade de vida de cada indivíduo. É necessário que o Colégio contribua para o desenvolvimento de uma nova ética universal relativa ao papel desempenhado pela humanidade na biosfera, em que cada um de nós se reconheça como participante integral das relações complexas que todos os seres vivos estabelecem entre si e o meio físico envolvente.

Assim sendo, o Colégio assume a prioridade da sustentabilidade ambiental não só como princípio como também na prática. Para tal atitude será ativamente incentivada a colaboração dos alunos, funcionários e professores. Este envolvimento será acrescido do esforço de consciencialização e educação sobre as relações das pessoas com o meio ambiente, utilizando perspectivas ecológicas, sociais, éticas, estéticas e culturais.

### **13.2. Voluntariado**

Pelo facto de o Colégio ser uma instituição diocesana, as propostas do Projeto Educativo são direcionadas não só para a realidade desses alunos, como também para os ajudar a crescer integralmente ganhando consciência social e promovendo ações de voluntariado.

Um voluntário é uma pessoa que de forma livre, desinteressada e responsável compromete-se, de acordo com as suas aptidões e tempo livre, desenvolver ações de voluntariado em prol dos que mais precisam. Atuar como voluntário é ter um ideal de fazer o BEM, numa relação de solidariedade traduzida em gratuidade no exercício da atividade.

- O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício da cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.

### **13.3. Clube do voluntariado**

Este grupo surgiu com o intuito de criar, nos alunos do Colégio, uma mentalidade mais fraterna e solidária com as necessidades do meio envolvente. Deste modo, queremos proporcionar, a todos aqueles que se inscrevem, a vivência de experiências de encontro e ajuda ao outro.

### **13.4. Olimpíadas da Matemática**

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas de Matemática, dirigido aos estudantes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. Os problemas propostos neste concurso fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes. São fatores importantes na determinação das classificações o rigor lógico, a clareza da exposição e a elegância da resolução. As OPM não têm como objetivo fundamental testar a quantidade de conhecimentos acumulados. No entanto, o desenvolvimento mental inerente à idade dos participantes e a própria maturidade matemática que decorre do aprofundamento das matérias escolares faz com que seja necessária a separação dos participantes em três níveis: Mini-Olimpíadas, Pré-Olimpíadas, Categoria Júnior e Categoria A. As Mini-Olimpíadas destinam-se aos alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, as Pré-Olimpíadas destinam-se aos alunos do 5º ano, a Categoria Júnior a alunos que frequentam o 6.º e o 7.º ano de escolaridade e a Categoria A aos que frequentam o 8º e o 9º anos de escolaridade.

### **13.5. Canguru Matemático Sem Fronteiras**

A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional que reúne personalidades do mundo da matemática de 55 países. O seu objetivo é promover a divulgação da matemática elementar por todos os meios ao seu alcance e, em particular, pela organização anual do Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras, que terá lugar no mesmo dia em todos os países participantes. Pretende-se, deste modo, estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades, tais como olimpíadas. Em Portugal a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

### **13.6 Projeto “Costas para o futuro”**

Projeto de educação, prevenção e promoção da saúde postural, que visa o aumento da literacia em saúde postural e a promoção de estilos de vida saudáveis cujo objetivos é prevenir os fatores de risco no aparecimento precoce das dores nas costas.

### **13.7 Projeto “Estórias para descobrir”**

Promover as competências sociais e relacionais nas crianças dos 3 aos 6 anos através do conto de histórias e da promoção da consciência corporal e do movimento, de forma lúdica e dinâmica, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento global saudável das crianças.

## **14. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

### **14.1. Divulgação**

Sendo o Projeto Educativo um documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da Comunidade Educativa, estabelece a identidade própria do Colégio, torna-se imprescindível a sua divulgação, quer junto de todos os Alunos e Professores, quer junto dos Pais e Encarregados de Educação, bem como de outros elementos exteriores ao Colégio que com esta queiram estabelecer ligações de ordem social, pedagógica, financeira, ou outras.

A divulgação do Projeto Educativo far-se-á através:

- do portal Web do Colégio, onde se encontra disponível para consulta no sítio: ***www.colegiodoalto.edu.pt***;
- das reuniões de pais, docentes e não docentes.

### **14.2. Implementação**

O presente Projeto Educativo, na sua forma atual, depois do parecer do Conselho Pedagógico e da aprovação da Entidade Titular do Colégio de Nossa Senhora do Alto, entrará em vigor no ano letivo de 2022/2025 e será o documento orientador de toda ação do Colégio ao longo dos próximos três anos letivos.

A sua implementação fica a cargo de todos os agentes educativos do Colégio de Nossa Senhora do Alto, que deverão assumi-lo como próprio e concretizá-lo segundo as próprias competências.

Instrumentos de Implementação:

- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Plano de Turma;
- Plano de Formação;
- Plano de Ação (Plano de Segurança).



### **14.3. Avaliação**

A avaliação será efetuada no final de cada um dos anos letivos, através da recolha de elementos constantes nos relatórios de avaliação de todas as atividades previstas e desenvolvidas no Plano Anual de Atividades.

Os instrumentos de avaliação para a recolha de informação, poderão ser:

- Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades;
- Plano de Trabalho de Turma;
- Dados estatísticos relativos ao aproveitamento;
- Análise da avaliação interna e externa dos alunos;
- Entrevistas ou inquéritos a elementos da Comunidade Escolar.

Os dados recolhidos através destes instrumentos de avaliação, depois de trabalhos estatisticamente darão origem a relatório final, sobre o qual o conselho pedagógico emitirá o respetivo parecer.

A partir deste relatório o Conselho Pedagógico, no final de cada ano letivo, concretizará as diretrizes emanadas do presente documento, no sentido de se proceder à elaboração de possíveis Planos de Melhoria.

## **15. CONCLUSÃO**

O Projeto Educativo, como documento base de orientação educativa do Colégio, projeta uma preocupação de melhoria contínua da qualidade, enquanto organização específica.

Tem como principal objetivo um percurso de excelência, em que os alunos encontrem a oportunidade de viver a coresponsabilização em torno de valores morais, culturais e sociais.

Em suma, o Projeto Educativo é fundamentalmente um trilho que une cada membro da comunidade educativa na operacionalização do mesmo, sabendo que este deve ser o motor do sucesso educativo e da educação integral dos nossos alunos.

## **Bibliografia**

- 1. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.**
- 2. Projeto Educativo do Colégio de Nossa Senhora do Alto, 2019-2022.**
- 3. Congresso Mundial das Escolas Católicas, dezembro de 2022.**